

SOJA

Investidores do mercado futuro de soja na Bolsa de Chicago (CBOT) começam a semana atentos ao clima nos Estados Unidos, uma vez que as lavouras estão próximas das fases mais importantes para definição de produtividade. Na sexta-feira, os futuros de soja negociados na CBOT fecharam em alta, e o vencimento novembro da oleaginosa subiu 11,75 cents (0,85%), para US\$ 13,9175 por bushel. A perspectiva de condições mais secas para os Estados Unidos influenciou as negociações com a soja, que está se aproximando das fases críticas do desenvolvimento. Segundo analistas, em meio ao aperto dos estoques e às incertezas quanto ao clima, produtores nos EUA estão segurando o que resta da safra velha. Do lado da procura, o acumulado das compras chinesas nos EUA da próxima safra está próximo do observado no ano passado: a China vem comprando volumes já há tempo, mas as aquisições ainda não ganharam força para o fim do ano. No mercado doméstico, a movimentação foi limitada. Produtores brasileiros de soja estão afastados do mercado spot nacional, evitando negociar grandes volumes de oleaginosa. Segundo informações do Cepea, esses agentes estão atentos à alta nos preços externos, que, por sua vez, está relacionada à falta de chuvas em áreas de soja nos Estados Unidos e à estimativa de menor produção na Argentina, que colheu o volume mais baixo das últimas três safras. Vendedores brasileiros também estão com expectativa de aumento da demanda doméstica nos próximos meses, uma vez que indústrias indicam não dispor de estoques longos da matéria-prima. Quanto aos preços, seguem em alta. Entre 9 e 16 de julho, o Indicador ESALQ/BM&FBovespa – Paraná avançou 3,25%, a R\$ 170,39/sc de 60 kg na sexta-feira, 16. No mesmo comparativo, o Indicador CEPA/ESALQ Paraná subiu 3,13%, indo para R\$ 165,25/sc de 60 kg. Fontes: Broadcast e Cepea.

Praqas/Indicador Esalq	Atual (R\$/60 kg)	Variação (%)*			
		07 dias	30 dias	6 meses	1 ano
Passo Fundo - RS	153,84	3,41	2,06	166,30	45,32
Oeste PR - PR	152,93	163,67	4,42	-2,51	55,48
Sorriso - MT	152,55	6,09	9,01	4,28	52,93
Rio Verde - GO	149,96	4,18	-0,75	-1,81	58,79
Ind. Esalq/BM&F (R\$/60kg)	170,39	3,25	5,62	-0,19	46,89

* Variação R\$ Presente / R\$ Passado (%) 16/07/2021 Fonte: Bloomberg/Ceapa Esalq

Calendário da Safra	Plantio	Set-Dez
MT/PR/GO/RS	Colheita	Jan-Mai

Mercado Futuro					
BM&F R\$/60kg		CBOT US\$/Bushel		CBOT* R\$/60kg	
Venc.	Cotação	Venc.	Cotação	Venc.	Cotação
nov/21	156,17	set/21	14,060	set/21	157,77
jan/22	156,45	nov/21	13,918	nov/21	156,18

*60kg = 2,20421 bushels Dólar FTAX = R\$ 5,09 Preço Mínimo R\$ 45,24 /60 Kg



MILHO

Produtores de milho continuam distantes dos negócios nas principais praças produtoras do País. A perspectiva de quebra na segunda safra do cereal com impactos ainda a serem mensurados sobre a qualidade e o tamanho final da produção afasta a ponta vendida. Somado a isso, a colheita progride lentamente, aumentando a incerteza dos vendedores. Compradores, por sua vez, continuam ativos na procura pelo cereal, mantendo os preços dos lotes estáveis. No Paraná, as cotações ainda estão aquém do esperado pelos produtores. Na sexta-feira, o indicador do milho Cepea/Esalq/BM&FBovespa fechou a R\$ 98,01 a saca de 60 quilos (+0,84%). Em dólar, o preço ficou em US\$ 19,12/saca (-0,21%). O dólar à vista terminou em alta de 0,60%, a R\$ 5,1147. Na semana, contudo, a moeda norte-americana ainda acumula queda de 2,38%. Na B3, os futuros de milho fecharam em direções opostas ontem. O vencimento setembro, o mais líquido, caiu R\$ 0,24/saca e encerrou o preço à R\$ 96,56/saca. Na semana, o contrato acumula queda de R\$ 0,72/saca. Na Bolsa de Chicago, os futuros de milho fecharam em baixa na quinta-feira. O vencimento dezembro do grão, o mais líquido, avançou 18,00 cents (3,33%), para US\$ 5,875 por bushel. Traders embolsaram lucros após o mercado ter subido nas três sessões anteriores e acumulado ganho de 8% no período. A alta do dólar ante as principais moedas, que torna commodities produzidas nos Estados Unidos menos atraentes para compradores estrangeiros, também pesou sobre as cotações. O vencimento dezembro recuou 2,50 cents (0,45%), para US\$ 5,5625 por bushel. O clima seco em áreas de cultivo dos EUA, seca e geadas no Brasil e problemas logísticos na Argentina limitaram as perdas, segundo analistas. Na Argentina, a Bolsa de Cereais de Buenos Aires informou ontem que a colheita de milho alcançou 62,4% da área plantada, um avanço de 6,4 pontos percentuais ante a semana anterior. Até agora, o rendimento médio nacional continua muito bom, em torno de 8 toneladas por hectare. A estimativa de produção é de 48 milhões de toneladas. Fonte: Broadcast.

Praqas/Indicador Esalq	Atual (R\$/60 kg)	Variação (%)*			
		07 dias	30 dias	6 meses	1 ano
Triâng. Mineiro (sem preço)	82,38	-1,79	3,26	-3,11	97,65
Cascavel - PR	91,60	7,15	14,60	22,74	123,20
Dourados - MS	86,77	9,27	16,52	22,56	128,52
Norte do Paraná	92,57	8,91	15,71	23,43	120,46
Ind. Esalq/BM&F (R\$/60kg)	97,34	1,47	6,27	14,22	96,92

* Variação R\$ Presente / R\$ Passado (%) 16/07/2021 Fonte: Bloomberg/Ceapa Esalq

Calendário da Safra	Plantio	1ª safra (PR/RS/MG)	Ago-Jan (PR/RS/MG)	2ª safra (MT/MS/PR)	Jan-Mar (MT/MS/PR)
	Colheita				Mai-Jun

Mercado Futuro					
BM&F R\$/60kg		CBOT US\$/Bushel		CBOT* R\$/60kg	
Venc.	Cotação	Venc.	Cotação	Venc.	Cotação
set/21	95,12	set/21	5,560	set/21	66,85
nov/21	95,99	dez/21	5,520	dez/21	66,37

*60kg = 2,3621 bushels Dólar FTAX = R\$ 5,09 Preço Mínimo R\$ 20,85 /60 Kg (MT) e R\$ 26,28/60 Kg (PR e MS)



CAFÉ

O mercado futuro de café arábica trabalharam em alta na Bolsa de Nova York (ICE Futures US) na última semana, principalmente puxada pela perspectiva de chegada de uma massa de ar polar às regiões produtoras brasileiras. Na semana passada, o contrato para setembro/21, o mais negociado, subiu 6,5% (985 pontos), encerrando na sexta-feira a 161,35 centavos de dólar por libra-peço. Amanhã (20), é o último dia de negociação do vencimento julho/21 na ICE Futures US. Os pesquisadores do Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea/Esalq/USP) informam em boletim diário que as cotações do café arábica e robusta tiveram alta na sexta no mercado físico. Segundo os pesquisadores, as cotações do arábica registraram alta expressiva na sexta, influenciadas pelos avanços nos valores externos da variedade. O Indicador Cepea/Esalq do arábica tipo 6, bebida dura para melhor, posto na capital paulista, fechou a R\$ 875,45 a saca, forte ganho de 40,74 reais por saca em relação ao dia anterior. Os futuros do robusta também avançaram na sexta, impulsionando os preços internos e permitindo o fechamento de negócios. O Indicador Cepea/Esalq do tipo 6, peneira 13 acima, finalizou a R\$ 533,69 a saca, aumento de 0,6% ante o dia anterior. O robusta do tipo 7/8 teve melhora de R\$ 521,81 a saca, elevação de 0,5% - ambos a vista e a retirar no Espírito Santo. Fontes: Broadcast e Agência Estado.

Praqas/Indicador Esalq	Atual (R\$/60 kg)	Variação (%)*			
		07 dias	30 dias	6 meses	1 ano
Sul de Minas - MG	867,31	4,34	4,23	34,13	74,18
Cerrado - MG	805,56	3,43	4,07	34,72	74,68
Zona da Mata-MG	836,67	6,30	3,91	38,22	78,46
Mogiânia - SP	881,00	4,75	6,11	36,91	76,66
Ind. Esalq/BM&F (R\$/60kg)	875,45	4,50	4,20	34,57	73,57

* Variação R\$ Presente / R\$ Passado (%) 16/07/2021 Fonte: Bloomberg/Ceapa Esalq

Estimativa de Colheita 88% do total (Conab)	Mai (17,4%)	Jun (25,1%)	Jul (24,4%)	Ago (20,9%)
---	-------------	-------------	-------------	-------------

Mercado Futuro					
BM&F R\$/60kg		ICE/NY US\$/Lb		ICE/NY* R\$/60kg	
Venc.	Cotação	Venc.	Cotação	Venc.	Cotação
set/21	978,81	set/21	161,35	set/21	1.086,36
dez/21	1.011,38	dez/21	164,10	dez/21	1.104,87

60kg = 132,27 \$ Libra Peso Dólar FTAX = R\$ 5,09 Preço Mínimo /60 Kg (Arábica) R\$ 369,40 (Conilon) - R\$ 263,93



BOI GORDO

O mercado físico de boi gordo deve seguir de lado nesta segunda-feira, a exemplo da semana passada, quando a comercialização pouco avançou. Com escalas de abate mais alongadas, a indústria se mantém afastada. Nas últimas semanas, a oferta de animais prontos para o abate se elevou em algumas regiões, como resultado das geadas que atingiram parte do Centro-Sul. Em São Paulo, frigoríficos passaram a ter dez dias úteis de escala já cobertas, acima da média parcial dos últimos dez meses, de sete dias úteis. "A situação dos frigoríficos goianos é a melhor do País. São 11 dias úteis já programados e, dentre os Estados analisados, foi o único a aumentar a escala durante a semana. Na sexta-feira, o indicador do boi gordo Esalq/BM&F à vista ficou em R\$ 321,85/arroba (+0,41%). A prazo, a cotação ficou em R\$ 323,00/arroba (+0,41%). Na B3, o vencimento outubro do boi gordo, o mais líquido, encerrou o dia em queda de R\$ 0,20, a R\$ 322,45/arroba. A Scot identificou estabilidade nas cotações do mercado atacadista de carne bovina com osso, com a carcaça do animal castrado negociada a R\$ 19,62 o quilo. O preço do animal inteiro, contudo, subiu 0,2% na sexta-feira, para R\$ 18,34 o quilo. Fonte: Broadcast.

Praqas/Indicador Esalq	Atual (R\$/@)	Variação (%)*			
		07 dias	30 dias	6 meses	1 ano
C. Grande - MS	305,08	-1,03	0,32	13,21	53,45
Cuiabá - MT	303,27	-0,61	-2,83	5,09	53,27
Goiania - GO	298,16	0,88	0,55	5,17	47,22
Araçatuba - SP	321,44	1,46	2,15	114,06	43,69
Ind. Esalq/BM&F (R\$/@)	321,85	0,74	0,69	10,09	44,62

* Variação R\$ Presente / R\$ Passado (%) 16/07/2021 Fonte: Bloomberg/Ceapa Esalq

Calendário	1º Semestre	Safra	2º Semestre	Entressafra
------------	-------------	-------	-------------	-------------

Mercado Futuro BM&F - (R\$/@)	
Vencimento	Cotação
set/21	322,40
nov/21	325,80

Posição 16/07/2021



ALGODÃO

Calendário da Safra (MT e BA)	Atual (R\$/@)*		Variação (%)		
	18/07/21	Safra	Semanal	Mês	Ano
Plantio (Nov-Fev)	168,25		2,27	3,75	85,33
Colheita (Mai-Set)					

*Indicador Esalq/BM&FBovespa (R\$/@) - Referência: São Paulo - SP. ** @ = 15 kg

ARROZ

Calendário da Safra (RS e SC)	Atual (R\$/50 kg)*		Variação (%)		
	18/07/21	Safra	Semanal	Mês	Ano
Plantio (Ago-Dez)	71,44		1,98	-1,00	10,59
Colheita (Jan-Mai)					

*Indicador Esalq/BM&FBovespa Arroz Beneficiado(R\$/50kg) - Referência: Rio Grande do Sul

TRIGO

Calendário da Safra (PR e RS)	Atual (R\$/H)*		Variação (%)		
	18/07/21	Safra	Semanal	Mês	Ano
Plantio (Mar-Jul)	1539,56		1,71	-3,01	26,19
Colheita (Ago-Dez)					

*Indicador Esalq/BM&FBovespa (R\$/H) - Referência: Paraná

As cotações do algodão em pluma estão em alta em julho e já recuperaram as baixas verificadas no mês anterior, conforme apontam dados do Cepea. O Indicador CEPEA/ESALQ, com pagamento em 8 dias, subiu 7,46% no acumulado de julho, fechando em R\$ 5,0414/lp na terça-feira, 13 – em junho, o recuo havia sido de 7%. Apesar de a colheita da nova safra ter sido iniciada no Brasil, a oferta de pluma no spot nacional ainda é baixa, contexto que tem dado impulso aos valores. Além disso, um percentual expressivo da produção já está comprometido, especialmente para exportação. Fonte: Cepea

Os preços do arroz voltaram a avançar no mercado interno, diante da demanda ativa e da posição mais firme de vendedores. Porém, segundo pesquisadores do Cepea, o distanciamento entre as ofertas de compra e de venda tem limitado a liquidez. O Indicador ESALQ/SENAR-RS, 58% grãos inteiros (média ponderada e pagamento à vista) avançou 1,29% entre 6 e 13 de julho, fechando a R\$ 70,62/sc de 50 kg no dia 13. No mês, a elevação é de 1,9%. EXPORTAÇÕES E IMPORTAÇÕES – Segundo dados da Secex, em junho, as exportações de arroz (equivalente casca) somaram 70,17 mil toneladas, volume 19,2% inferior ao registrado em maio/21. As importações, por sua vez, totalizaram 85,4 mil toneladas de arroz (equivalente casca) em junho/21, 9,6% inferior ao registrado em maio, ainda de acordo com a Secex. Fonte: Cepea

Agentes consultados pelo Cepea apontam que as geadas que ocorreram no Brasil na primeira semana de julho não prejudicaram de forma intensa a maior parte das lavouras de trigo, já que estas ainda estavam em período inicial de desenvolvimento. Recentemente divulgados pela Conab estimam área nacional de trigo de 2,62 milhões de hectares – a maior desde 2014 – e produtividade recorde, de 3,23 t/ha, o que resultaria em produção nacional também recorde, de 8,48 milhões de toneladas, expressivo aumento de 36% em comparação à safra anterior. Pesquisadores do Cepea indicam que o avanço na área semeada, por sua vez, se deve aos elevados preços do trigo, especialmente entre o quarto trimestre de 2019 e o segundo trimestre de 2020, que atraíram produtores para a cultura. Nos últimos dias, especificamente, os valores do cereal também subiram na maior parte das regiões acompanhadas pelo Cepea, influenciados pela valorização do dólar frente ao Real, que encarece as importações. Fonte: Cepea

⇨ Açúcar e Etanol: A possibilidade de novas geadas no extremo-sul paulista e a queda da temperatura na região sudeste podem motivar recompras por fundos e especuladores, que vinham vendendo posições antes de o tempo voltar a esfriar. Novas geadas podem prejudicar ainda mais os canaviais brasileiros e causar novas reduções nas estimativas de produção. Na sexta-feira, o contrato outubro terminou em alta de 2,19% (38 pontos) em NY, a 17,71 cents por libra-peço. Na semana, acumulou alta de 43 pontos, ou 2,49%, ajudado principalmente pelos temores relacionados ao clima no Brasil. O indicador do açúcar Esalq à vista fechou em R\$ 115,51/saca (+0,70%). Em dólar, o preço ficou em US\$ 22,56/saca (+0,80%). O etanol se valorizou na semana passada, de acordo com a Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP). Os preços médios do hidratado subiram em 21 Estados, enquanto em outros quatro Estados e no Distrito Federal, as cotações recuaram. Nos postos pesquisados pela ANP em todo o País, o preço médio do etanol subiu 1,12% na semana ante a anterior. Em São Paulo, principal Estado produtor, consumidor e com mais postos avaliados, a cotação média do hidratado ficou em R\$ 4,097 o litro, alta de 0,66% ante a semana anterior. Fonte: Broadcast. **⇨ Frango:** As cotações da avicultura de corte estão em alta consecutiva no mercado interno, operando em patamares recordes nominais, de acordo com dados do Cepea. O frango vivo vem apresentando valorizações sucessivas, sustentadas pelo alto custo de produção e pela boa liquidez da carne. No mercado da proteína, a competitividade elevada do produto na comparação com as substitutas bovina e suína e o repasse das valorizações do animal mantêm os preços da carne firmes. Já no mercado de cortes e miúdos, as altas mais intensas foram registradas para os produtos mais voltados ao mercado interno como filé, peito e coxa com sobrecoxa. Fonte: Cepea. **⇨ Suínos:** As cotações do animal vivo estão em alta em todas as praças acompanhadas pelo Cepea. Colaboradores consultados pelo Cepea relataram aumento intenso na procura por novos lotes de animais para abate por parte de frigoríficos, que, por sua vez, registraram incremento nas vendas ao atacado doméstico. Para as carcaças, a movimentação foi similar à observada para o suíno vivo. Já no mercado de cortes, nem todos os produtos se valorizaram no período. Agentes alegam não conseguir, em muitas ocasiões, repassar os aumentos dos preços do vivo à carne, mesmo diante da maior liquidez, devido à pressão exercida pelo baixo poder de compra da população. Fonte: Cepea.